

Última dose: o álcool tomando a direção¹

Alex BASEGGIO²

Fernanda MINGORI³

Jessica Dayane NOVELLO⁴

Odinei José GONÇALVES⁵

Patrícia SERAFINI⁶

Paulo Ricardo dos SANTOS⁷

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC

RESUMO

A Produção Laboratorial em Telejornalismo foi produzida no componente curricular de Projeto Experimental I (rádio ou televisão) do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Joaçaba. O trabalho consiste em um Box, com o título “Consciência em Ação”, que por sua vez conterà cinco documentários educativos versando sobre temas atuais, polêmicos, com cunho ecológico e social. Na prática, para atender aos requisitos da disciplina, foi produzido o documentário televisivo: “Última dose: o álcool tomando a direção”, que tem o objetivo principal de mostrar através de histórias reais, as mortes e acidentes de trânsito causados pelo consumo indevido de álcool. Através de uma pesquisa exploratória e bibliográfica por meio de um método hipotético dedutivo, ficaram evidentes, nos materiais produzidos, as consequências dessa perigosa combinação: traumas, sequelas e morte.

PALAVRAS-CHAVE: ação; álcool; consciência; direção; televisão.

1 INTRODUÇÃO

Visando atender aos componentes curriculares de Projeto Experimental I (Rádio ou Televisão) que compõe a grade curricular do curso de Comunicação Social - Habilitação em

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria de Produção laboratorial em videojornalismo e telejornalismo (avulso/conjunto ou série)

² Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, email: alex.baseggio@unoesc.edu.br.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, email: fernanda.mingori@unoesc.edu.br

⁴ Aluna líder do grupo, formada no Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, email: jeh_novello@hotmail.com

⁵ Formado no Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: odineigoncalves@hotmail.com

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, email: patricia.e.serafini@gmail.com

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: paulo.santos@unoesc.edu.br.

Jornalismo, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Joaçaba, a presente produção busca fazer um apanhado geral de conceitos que serão fundamentais, não somente para o desenvolvimento deste, como também servirão de base para a criação dos projetos piloto a serem desenvolvidos pelo grupo.

A produção consiste na elaboração de um documentário televisivo. É oportuno salientar que o presente trabalho traz uma imagem do projeto como um todo, no caso um Box contendo cinco documentários televisivos, intitulado de “Consciência em Ação”. No entanto, as argumentações se referem especificamente ao primeiro piloto produzido pelo grupo, cujo tema versará sobre álcool e direção, com o título “Última Dose: o álcool tomando a direção”.

Para a elaboração do documentário televisivo buscaram-se pessoas com históricos de acidentes automobilísticos, mas que sobreviveram para contar sua história. O objetivo é justamente trazer um contraponto aos diversos documentários e reportagens que mostram as mortes no trânsito causadas pelo consumo indevido de álcool, mas pouco relatam as sequelas provocadas em pessoas que permanecem vivas.

Para provar que a “guerra” do trânsito é uma realidade em todo o país, inclusive aqui no meio oeste catarinense, a peça traz histórias de pessoas da nossa região. Além das vítimas desta combinação (álcool e direção), principais personagens do seguinte trabalho, a produção engloba ainda a entrevista de diversos entendedores do assunto, como médicos e profissionais da segurança pública, que relatam histórias e fatos envolvendo acidentes de trânsito causados pelo consumo de álcool. O trabalho ainda conta com a participação de um dos líderes do principal movimento contra álcool e direção do Brasil: Não foi acidente.

Deste modo, o seguinte trabalho irá expressar a realidade das pessoas que vivenciaram ou continuam convivendo com as consequências de imprudências cometidas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

Conscientizar, através de uma produção laboratorial em telejornalismo, as possíveis consequências de atos que podem afetar e colocar em risco a sociedade, buscando, desta forma, alertar o público.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Delimitar um “Box” contendo 05 (cinco) documentários televisivos, que terão como piloto um projeto sobre conscientização, com o tema álcool e direção, intitulado “Última Dose: o álcool tomando a direção”.
- Alertar o público sobre as consequências fatais da combinação álcool e direção veicular.
- Esclarecer por meio de entrevistas com profissionais no assunto as consequências do álcool no organismo humano, e o que pode afetar ao ser combinado com a direção veicular.

3 JUSTIFICATIVA

Em meio a diversos problemas relacionados à conscientização, observou-se a grande necessidade de relembrar assuntos relevantes, que constantemente são debatidos pela sociedade e pela mídia. Embora sejam situações já conhecidas e amplamente divulgadas, pouco se mostra em detalhes alguns dos fatos que colocam em risco a vida e a integridade moral da população, bem como, as sequelas ocasionadas pela imprudência.

Optou-se primeiramente pelo tema álcool e direção, pelo fato de ser um assunto que está em evidência, devido às recentes alterações no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que tornaram a “Lei Seca” mais rigorosa.

Muitas reportagens, fotos e vídeos sobre o tema norteiam os meios de comunicação. No entanto, o que será apresentado neste trabalho, são depoimentos de pessoas que sobreviveram para contar sua história. Para conscientizar a população, não basta que saibam que milhares de pessoas morrem diariamente na “guerra” do trânsito. É preciso que se conheçam histórias reais, que alteraram definitivamente o curso normal da vida das pessoas. Histórias que marcaram de forma negativa, e mais, histórias que podem acontecer com todo e qualquer ser humano.

O meio escolhido para disseminar essas informações relacionadas à combinação álcool e direção foi à televisão, através de uma produção em telejornalismo. O principal motivo desta escolha é o fato de esta ferramenta estar sendo há algum tempo uma das responsáveis por uma série de transformações sociais da humanidade.

Os meios de comunicação de massa são fundamentais para divulgação da cultura e as alternativas de comunicação são várias: o cinema, o rádio, a imprensa e a que mais se destaca “é a televisão”, um invento recente, mas que teve uma aceitação e receptividade tão grande que se definiu como meio de comunicação universal, com um alcance de grandes proporções. (RODRIGUES, 2008, p. 3)

Sendo assim, foi por meio da televisão, através do gênero jornalístico documentário, que o grupo encontrou as maiores chances de disseminar com êxito este assunto tão importante.

O documentário jornalístico é uma forma de abordar fatos reais em profundidade, a partir da seleção de alguns aspectos que podem ser representados através de áudio ou visualmente. A respeito do documentário, Da-Rin (2006, p. 15) entende que, “Para alguns, é o filme que aborda a realidade. Para outros, é o que lida com a verdade. Ou que é filmado em locações autênticas. Ou que não tem roteiro. Ou que não é encenado. Ou ainda, que não usa atores profissionais.”.

O que se pode afirmar de fato é que o documentário é um gênero do cinema que utiliza um cenário real. Sendo assim, o que se pretende é que cada pessoa, ao assistir esta produção, se imagine vivendo aquela situação, e possa refletir sobre a consciência dos seus atos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Segundo Rodrigues (2006, p. 136) “método, significa o caminho a seguir, o caminho para se chegar a determinado fim”; o conjunto destas etapas contribui para a construção do conhecimento. Nesta mesma linha de raciocínio Lakatos e Marconi (2001, p. 75), afirmam que estas “atividades sistemáticas e racionais, que com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões. Resumidamente é a teoria da investigação”. Visando atingir os objetivos já descritos neste trabalho, escolher as fontes e ramificar os assuntos que seriam descritos, foi essencial para obter êxito na pesquisa.

4.1 Quanto aos Objetivos

O trabalho foi realizado através de uma pesquisa exploratória, pois o objetivo é proporcionar maior intimidade com o problema, que no caso será a conscientização sobre o tema já citado. Para que isso aconteça, além de um levantamento bibliográfico, realizou-se também entrevistas com especialistas no assunto e com pessoas que passaram por experiências reais com acidentes de trânsito. Este tipo de pesquisa proporciona maior familiaridade com o problema.

4.2 Quanto aos Procedimentos Técnicos

O trabalho partiu de uma pesquisa bibliográfica, que “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.” (FONSECA, 2002, p. 32). Neste estudo, o procedimento foi desenvolvido com base em livros e artigos.

Optou-se também pelo procedimento técnico, nomeado como levantamento de dados, pois foram colhidas informações de um grupo de pessoas relacionadas ao tema, como profissionais da segurança pública, especialistas da área da saúde e pessoas que vivenciaram determinadas situações, para que, mediante isso, uma análise qualitativa pudesse ser feita para chegar às conclusões desejadas.

4.3 Método de Abordagem

Hipotético-dedutivo é o método de abordagem que foi utilizado neste trabalho, já que tudo se iniciou através da percepção de hipóteses acerca do tema estudado. Durante o projeto o assunto passou por alguns testes para que, na sua conclusão, se pudesse responder realmente sobre a veracidade dos objetivos citados. O processo dedutivo facilitou que as hipóteses discutidas fossem testadas. O método nada mais é do que um processo de investigação, comum no jornalismo. “Os estudos descritivos são os que mais se adéquam aos levantamentos. Exemplos são os estudos de opiniões e atitudes” (GIL, 2007, p. 52).

4.4 Método de Procedimento

Como o objetivo proposto é a conscientização, se fez necessário utilizar um método que exija uma pesquisa qualitativa, que implica em construir hipóteses após a observação, o que geralmente acontece através da indução. “A pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno” (POLIT; BECKER E HUNGLER, 2004, p. 201).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Considerado um dos mais influentes realizadores em atividade, Eduardo Coutinho revela quais os métodos por ele utilizados para produzir seus documentários. Segundo o autor, é necessário primeiro definir um tema ou ideia central. Posteriormente, ele escolhe uma locação e conversa com as pessoas para conhecer suas singularidades. É o que Coutinho (2006, p. 78) chama de “testar a ‘hipótese de trabalho.’”.

Em seus documentários, Coutinho transformou as entrevistas numa espécie de “cacoete”. O que vem sendo seguido por diversos cineastas e diretores.

Com base nesses elementos, a produção do documentário intitulado “Última Dose: o álcool tomando a direção” seguiu as mesmas regras ditadas por Coutinho. O primeiro passo, logo após a definição do tema, foi buscar personagens, pessoas que sobreviveram a algum tipo de acidente automobilístico e que pudessem, assim, contar sua história, não abordando a questão da superação, mas trazendo à tona sua realidade, suas angústias, sofrimento, dificuldades e sequelas resultantes dos acidentes sofridos. Os personagens encontrados foram as jovens Marina Mezaroba e Josiane Michelin. Além delas, W. R., hoje membro dos Alcoólicos Anônimos, também conta seu histórico de envolvimento em acidentes de trânsito, todos relacionados à combinação álcool e direção.

Além desses personagens, foi buscado embasamento teórico e prático com profissionais. Para saber quais os possíveis traumas resultantes de um acidente automobilístico, em que o condutor estivesse alcoolizado, buscou-se orientação com o Dr. Everton Fiebig, ortopedista especialista em coluna vertebral e um dos médicos responsáveis pelos atendimentos de urgência e emergência no Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), em Joaçaba/SC.

Também se buscou a orientação da Psicóloga Daiana Lúcia Körner Varela, para saber como o álcool influencia no modo de dirigir das pessoas.

Outros profissionais procurados, que prestaram total apoio e demonstraram apreço pela iniciativa do grupo, foi a Polícia Militar, que comunicou sobre a realização de comandos (blitz), forneceu dados e demais subsídios para a realização do presente trabalho. E ainda, a Polícia Rodoviária Federal que, num primeiro momento, norteou as ações do grupo, mostrando algumas possibilidades para o início das atividades práticas.

Concomitante a tudo, buscou-se nas bibliografias, os demais subsídios, bem como, nas mais recentes reportagens, à nível nacional e local, que forneceram dados estatísticos atualizados sobre acidentes de trânsito, alterações na legislação pertinente, existência de

etilômetros (bafômetros) e, especialmente, inspiração para falar de um assunto tão banal e, ao mesmo tempo, tão devastador à vida das pessoas.

A escolha do grupo por uma Produção Laboratorial de Telejornalismo levou em consideração o grande poder exercido pelas imagens. Desta forma se conseguiria com êxito os objetivos citados.

6 CONSIDERAÇÕES

Consciência em Ação foi o nome escolhido para intitular o Box que traz os temas propostos em cinco documentários televisivos. Em virtude do pouco tempo, foi produzida apenas a peça que trata sobre o assunto álcool e direção. Assim como contatado pelo grupo, notou-se novamente que se trata de um assunto em constante discussão e que vem sofrendo recentes alterações especialmente no que se refere à legislação de trânsito, já que as estradas brasileiras continuam dia após dia fazendo novas vítimas.

Com o intuito de conscientizar a população a respeito dos perigos de beber e dirigir, o documentário televisivo contextualizou histórias reais de pessoas que se envolveram ou foram envolvidas em acidentes de trânsito, mas sobreviveram. Relatos comoventes dessas pessoas buscaram alertar a população para as sequelas psicológicas e físicas resultantes da imprudência ao volante. Para embasar tais depoimentos, buscaram-se dados estatísticos e o conhecimento de médico, psicóloga e da Polícia Militar. O objetivo é que, quando as pessoas assistam ao documentário, consigam se imaginar na situação das personagens principais da história.

Para desenvolver o seguinte trabalho, foram necessárias muitas pesquisas. De todo o exposto, o que mais impacta é o fato de as pessoas continuarem fazendo uso de bebidas alcoólicas e dirigindo, apesar de tanta informação que a mídia apresenta diariamente.

Não se faz jornalismo somente com dados e fatos. Para que a mensagem chegue ao receptor, é necessário, muitas vezes, que se faça jornalismo com emoção. E foi essa a intenção do grupo: emocionar pessoas, para buscar a conscientização do cidadão. Acredita-se, portanto desta forma, que a escolha em produzir um documentário televisivo foi essencial para a concretização dos objetivos que é justamente alertar ao público sobre os riscos causados em ingerir bebidas alcoólicas e dirigir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO: instituído pela Lei nº 9.503, de 23-9-97 - 3ª edição - Brasília: DENATRAN, 2008.

DA-RIN, Silvio. **Espelho Partido**: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia de pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

POLIT, Denise; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernardette. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **Estratégias da comunicação**. Lisboa: Presença, 1990.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica**: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.